

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-19

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-016/0001 - "Quem seria que inventou haver terra e o mar"

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-016/0001
Tipo de título	Controlado
Título	"Quem seria que inventou haver terra e o mar"
Entidade detentora	Câmara Municipal de Vidigueira
Âmbito e conteúdo	<p>A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.</p> <p>—</p> <p>IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-016-0001 Domínio: Tradições e expressões orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular Denominação: "Quem seria que inventou haver terra e o mar" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (sendo estas duas últimas responsáveis pela recolha áudio).</p> <p>Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio proveniente do autor José Joaquim Curva e, também, na publicação "Antologia Poética", editada pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2005.</p> <p>—</p> <p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (José Joaquim Curva) Acesso: Público (acesso ao poema através do registo áudio, da publicação acima citada e desta base de dados). Especificações: O presente poema está registado numa gravação áudio, numa publicação e agora também aqui transcrito. Contexto Territorial Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Selmês NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: anterior a 1992 (data da recolha do registo áudio) Periodicidade: De carácter episódico Especificações: -</p> <p>—</p> <p>CARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: Neste poema o autor interroga-se sobre a criação do mundo, mostrando curiosidade e questionando quem teria "inventado" a terra, o mar, o saber... ou seja, o mundo, a existência do ser humano e o conhecimento.</p> <p>Caracterização Desenvolvida: Poema "Quem seria que inventou haver terra e o mar"</p> <p>QUEM SERIA QUE INVENTOU</p>

HAYER A TERRA E O MAR
QUEM FOI O ARUJO DA LETRA
QUE É PARA O ALUNO ESTUDAR

Há quem deite o seu futuro
Mas de certo ninguém sabe
Que esta porta não se abre
E este terreno está escuro
Onde o astro está seguro
E onde a lua se criou
Onde o sol aposentou
Para dar as voltas ao mundo
Mas é o saber profundo
QUEM SERIA QUE INVENTOU.

Chamam à terra vivente
Eu disse não sei dizer
Mas se é morta tem poder
Porque criou muita gente
há uma estrela luzente
Que é para o mundo dominar
Dá a todos que pensar
Quem seria o artista
E quando o mundo deitou a vista
HAYER A TERRA E O MAR.

Quem seria o professor
Que hoje sinal veio fazer
Pois nada a fim de aprender
E até o próprio doutor
Quem seria esse actor
Quem fez as linhas direitas
Mostrou as obras bem feitas
Para eles serem navegantes
E procuro eu aos estudantes
QUEM FOI O ARUJO DAS LETRAS

É da própria natureza
Que tudo é protegido
Que até o próprio sentido
Não trabalha com firmeza
Eu já vi uma grandeza
Subir altura e baixar
Ainda torno a procurar
Quem foi o mestre do crivo
Mas quem fez o primeiro livro
PARA O ALUNO ESTUDAR

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Jovens no ano de 1992 e encontramos-la também na publicação "Antologia Poética". Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-016

Data: 1992 (áudio) e 2005 (publicação)

Modo de Transmissão: Oral e escrito

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

José Joaquim Curva, nasceu em Selmes, concelho de Vidigueira, em 31 de Janeiro de 1928, era trabalhador rural, casado e à altura da recolha áudio dos poemas estava já aposentado por invalidez.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-016

Data: 1992 - 2005

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-016, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-016-0001_002 e PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1_fol.055 alusivos concretamente ao poema.

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo autor ou das recolhas efectuadas junto do mesmo.

Ações de salvaguarda: Recolha de algumas poesias do poeta em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1) e recolhas áudio. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-016.

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

—

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

—

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0016-0001_001)

- Áudio do poema "Quem seria que inventou haver terra e o mar" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-016-0001_002)

- Biografia áudio do autor (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-016-0001_003)

- Poema na publicação "Antologia Poética": "Quem seria que inventou haver terra e o mar" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa e PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_fol.055)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

-

—

OBSERVAÇÕES